

Ata - SEI nº 04/2025/SEGOV/SUP/HC-UFMG-EBSEH

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2025.

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, na sala oito do Centro de Apoio Didático do Hospital das Clínicas da UFMG, 1º andar, mediante prévia convocação, reuniu-se o Conselho Diretor. **PRESENCAS:** Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira, Superintendente do Hospital das Clínicas/UFMG; Prof. Vandack Alencar Nobre Júnior, Gerente de Atenção à Saúde do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Fabiana Maria Kakehasi, Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital das Clínicas/UFMG; Elizete Maria da Silva Neme - Representante do Colegiado Gestor do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Jovita Lane Soares Santos - Coordenadora das Residências Médicas; Prof. Renato Santos Laboissière, Chefe do Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal; Prof. Paulo Márcio Campos de Oliveira, Chefe do Departamento de Anatomia e Imagem; Prof. Bernardo Almeida Campos, Subchefe do Departamento de Cirurgia; Profa. Alexandra Dias, Representante do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG; Prof. Filipe Athayde, Chefe do Departamento de Fisioterapia - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Profa. Laelia Vicente, Subchefe do Departamento de Fonoaudiologia; Profa. Andrezza Belo, Subchefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia; Profa. Alzira de Oliveira Jorge, Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social; Profa. Ann Kristine Jansen, Representante do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da UFMG; Prof. Daniel Vitor de Vasconcelos Santos, Chefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia; Profa. Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz, Chefe do Departamento de Pediatria; Prof. Gifone Aguiar Rocha, Chefe do Departamento de Propeidêutica Complementar; Prof. Paulo Marcos Brasil Rocha, Chefe do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina; Profa. Gilda Aparecida Ferreira, Chefe do Departamento do Aparelho Locomotor; Profa. Simone Cardoso Lisboa Pereira, Vice-Diretora da Escola de Enfermagem; Profa. Cristina Gonçalves Alvim, Vice-Diretora da Faculdade de Medicina; Luciana Mara Rosa Milagres - Chefe da Divisão de Enfermagem do Hospital das Clínicas/UFMG; Sr. Gustavo Rodrigues Corrêa Neto - Representante Discente Titular; Sr. Denilson Gouveia Freire - Representante Discente Titular - DAAB; Sr. Mateus Carvalhais Carvalho - Representante Discente Titular - DAAB; Sra. Rosália Carvalho Nascimento Pereira, Representante Titular dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Eunice Soares Pinto, Representante Suplente dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Valdirene Maria Celestino Ferreira, Representante Suplente dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Cíntia Carolina Lelis da Silva - Representante Suplente dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG. **AUSENTES:** Prof. Fernando Antônio Botoni, Chefe do Departamento de Clínica Médica; Profa. Márcia dos Santos Pereira, Chefe do Departamento de Enfermagem Aplicada da Escola de Enfermagem da UFMG; Profa. Andreza Werli Meinberg - Chefe do Departamento de Enfermagem Básica; Profa. Monique Fernanda Félix Ferreira, Chefe do Departamento de Gestão em Saúde; Prof. André Luiz Freitas Dias, Chefe do Departamento de Psicologia da FAFICH-UFMG; Profa. Sônia Maria Soares, Diretora da Escola de Enfermagem; Profa. Alamanda Kfoury, Diretora da Faculdade de Medicina; Profa. Mariana Martins Gonzaga do Nascimento, Representante da Faculdade de Farmácia; Profa. Denise Vieira Travassos, Chefe da Faculdade de Odontologia; Sr. Mateus Furbino de Alkmin, Representante Discente Titular - DAAB. **Presidente:** Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira. O Presidente iniciou a sessão com agradecimentos pela presença de todos e confirmou o quórum necessário para deliberação. Em seguida, deu início aos **informes da Gerência de Ensino e Pesquisa**, concedendo a palavra à Profa. Fabiana Maria Kakehasi. A Gerente informou que, no âmbito do Programa Mais Especialistas, dos 316 médicos aptos, 91 serão acompanhados pela Rede Ebserh. Em razão do não preenchimento total das 500 vagas previstas, será publicado novo edital em novembro, com foco em regiões metropolitanas e cidades do interior de maior porte, sob responsabilidade direta da Ebserh. A primeira turma, vinculada ao PROADI, será composta por médicos alocados em regiões remotas, em razão da maior agilidade de gestão do programa. Doze instituições da Rede Ebserh participarão nesta primeira etapa, e outras dez

serão incluídas posteriormente. No HC-UFMG, foram designados 22 médicos especialistas para atuarem como tutores nas seguintes áreas de aprimoramento: Anestesiologia Perioperatória e Sedação Segura (01), Cirurgia Geral Minimamente Invasiva (02), Cirurgia Oncológica Avançada (03), Cirurgia Ginecológica com foco em Tumores Ginecológicos (03), Coloscopia e Doenças do Trato Genital Inferior (07), Videolaringoscopia e Endoscopia Nasofaríngea (06). Informou ainda que o lançamento oficial do programa ocorrerá em Curitiba, nos dias 10 e 11 de outubro de 2025, ocasião em que serão apresentados os detalhes sobre a mentoria a ser conduzida pelo HC-UFMG. Ressaltou, por fim, que a Escola de Enfermagem foi selecionada para participar do programa na área de Enfermagem Obstétrica, atuando o Hospital das Clínicas como um dos cenários de prática. Profa. Fabiana apresentou o informe sobre o lançamento da matriz de dimensionamento da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), destinada à redefinição dos critérios de alocação das vagas da Carreira do Magistério Superior da UFMG. Expôs as quatorze diretrizes que orientam os critérios básicos de dimensionamento e produtividade para distribuição de docentes entre os departamentos. A professora destacou, em especial, as novas considerações que impactam diretamente os docentes vinculados ao Hospital das Clínicas da UFMG, como a inclusão, no dimensionamento básico, da participação administrativa de diretores de hospitais universitários, coordenadores de CENEX, COREME e COREMU que não estejam cedidos. No dimensionamento qualitativo, passa-se a considerar também as atividades de orientação de residentes em todas as áreas da saúde, o que representa um avanço significativo. A Profa. Fabiana solicitou o fortalecimento da participação dos representantes do HC-UFMG no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), e informou que tem atuado junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação para viabilizar a criação de cursos de especialização vinculados às residências, na modalidade de pós-graduação lato sensu. Nesse contexto, foram elaborados dois projetos — um na área de Pediatria e outro na área Multiprofissional — com vistas à incorporação dos residentes como alunos de pós-graduação a partir do próximo ano, sendo que a COREME e a COREMU passariam a atuar como secretarias acadêmicas desses cursos. A Profa. Gilda Aparecida Ferreira questionou sobre a possibilidade de inclusão dessas pós-graduações na CAPES/UFMG. Em resposta, o Prof. Daniel Vitor de Vasconcelos Santos esclareceu que, por se tratar de cursos lato sensu, não há previsão de inclusão na plataforma da CAPES, que contempla programas stricto sensu. A conselheira Rosália Carvalho Nascimento Pereira indagou sobre a possibilidade de retomada da oferta de estágios para técnicos em Enfermagem. A Profa. Fabiana explicou que há uma legislação vigente, oriunda do primeiro mandato do Presidente Lula, que estabelece a obrigatoriedade de concessão de bolsa, vale-transporte e alimentação para estagiários. Neste momento, o HC não dispõe de condições para prover estes estágios. No entanto, a atividade poderá ocorrer como um projeto de extensão desde que um professor escreva/aprove um projeto e faça a supervisão do estagiário. O Prof. Alexandre corroborou o que foi dito pela Profa. Fabiana. O Prof. Paulo Marcos parabenizou as professoras Fabiana Maria e Jovita pelo empenho na busca pelo reconhecimento das residências como cursos de pós-graduação. A Profa. Fabiana agradeceu o apoio institucional da Profa. Cristina Gonçalves Alvim, vice-diretora da Faculdade de Medicina na condução deste projeto. Em seguida, a Gerente de Ensino e Pesquisa apresentou o lançamento da Rede HU+, iniciativa voltada ao fomento de projetos de estudo na área da saúde, com foco na promoção e apoio à Gestão Hospitalar, por meio de ações de pesquisa e extensão. A proposta busca estreitar a articulação com as Pró-Reitorias de Pesquisa das Instituições de Ensino Superior e prevê o apoio a cinquenta e dois projetos, com a concessão de pelo menos quatrocentas e cinquenta bolsas de graduação e extensão, totalizando um investimento de setenta e cinco milhões de reais ao longo de cinco anos. O financiamento será realizado de forma tripartite e igualitária entre a Ebserh, a CAPES e o Ministério da Saúde. Os eixos estratégicos contemplados pelo projeto incluem saúde indígena, saúde digital, doenças negligenciadas, doenças raras, oncologia, saúde das populações em situação de vulnerabilidade e saúde da mulher. Quanto à coordenação dos projetos, há duas possibilidades de composição. A primeira envolve um Coordenador Principal, que deve ser docente permanente ou colaborador de Programa de Pós-Graduação stricto sensu de Instituição Pública com Hospital Universitário vinculado à Rede Ebserh, e um Coordenador Associado, que deve ser pesquisador ou preceptor de Hospital Universitário da mesma rede. A segunda possibilidade inverte os papéis, sendo o Coordenador Principal um pesquisador ou preceptor de HU da Rede Ebserh e o Coordenador Associado um docente permanente ou colaborador de PPG stricto sensu de IES pública com HU vinculado à Ebserh. Em ambos os casos, o Coordenador Principal será responsável pela submissão e acompanhamento dos projetos no sistema da CAPES. Caso o proponente seja orientador de PPG, deverá indicar o Hospital Universitário principal vinculado à Ebserh. Alternativamente, se for preceptor ou pesquisador de HU, deverá indicar o Programa de Pós-Graduação principal. Propostas que incluam colaborações adicionais serão aceitas, desde que atendam aos critérios e objetivos estabelecidos no edital. Para participar, o proponente deve atender aos seguintes requisitos: ser orientador docente permanente ou colaborador de Programa de Pós-Graduação stricto sensu recomendado pela CAPES, vinculado a Universidade Federal com HU da Rede Ebserh, ou ser pesquisador ou preceptor de HU da mesma rede; possuir currículo cadastrado na Plataforma Lattes há mais de seis meses; ter vínculo formal com a instituição executora do projeto; e possuir título de doutor. A análise das propostas será realizada em três etapas. A

primeira consiste na análise técnica, de caráter eliminatório, com verificação documental pela equipe da CAPES. A segunda etapa é a análise de mérito, também eliminatória e classificatória, realizada por consultores ad hoc. A terceira etapa envolve a análise de aplicação e aderência, igualmente eliminatória e classificatória, conduzida por comitê técnico formado por representantes da Ebserh e do Ministério da Saúde. Essa última etapa avaliará critérios como relevância socio-sanitária, impacto na saúde pública, potencial de aplicação no SUS, aderência às diretrizes do Ministério da Saúde, incorporação de princípios de equidade e inclusão, estratégias para transformar resultados de pesquisa em produtos aplicáveis e grau de colaboração entre instituições envolvidas. Serão aprovadas cinquenta e duas propostas, garantindo ao menos um projeto apoiado em cada Hospital Universitário vinculado à Ebserh, desde que figure como HU principal. Caso algum HU não atinja a quantidade prevista de projetos aprovados, os recursos correspondentes poderão ser realocados conforme previsto no edital. A distribuição das propostas será feita da seguinte forma: nas regiões Centro-Oeste e Norte, onze HUs receberão apoio para quatorze projetos; no Nordeste, dezessete HUs serão contemplados com dezenove projetos; e nas regiões Sudeste e Sul, dezessete HUs receberão apoio para dezenove projetos. Serão disponibilizadas bolsas de mestrado, doutorado, pós-doutorado e iniciação à extensão. Equipes parceiras de diferentes instituições receberão aporte adicional de recursos, conforme o número e a composição das parcerias envolvidas. A Rede HU+ representa uma oportunidade estratégica para o aprimoramento da gestão dos Hospitais Universitários Federais no âmbito do SUS, promovendo projetos em rede com abrangência nacional, arranjos regionais e integração entre Ebserh, hospitais universitários e instituições acadêmicas. O projeto se destaca por seu caráter inovador, com estrutura de governança, financiamento e gestão compartilhada entre Ebserh, CAPES e Ministério da Saúde. O edital já se encontra aberto, e as secretárias do Conselho encaminharão os respectivos links aos conselheiros. Na sequência, o presidente do Conselho retomou a discussão sobre o **dimensionamento de pessoal**, tema que é tradicionalmente apresentado neste colegiado. Informou que esteve em Brasília no dia 30 de setembro em busca de emendas parlamentares e, no dia seguinte, participou de uma reunião voltada à discussão do dimensionamento de pessoal, com foco especial na área da Enfermagem. Estiveram presentes representantes da equipe de dimensionamento da Diretoria de Gestão de Pessoas da Sede, além do Superintendente do HC-UFMG, o Gerente de Atenção à Saúde, a Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas e o Núcleo Gestor de Enfermagem, composto pela Profa. Jaqueline e pelas enfermeiras Luciana Milagres e Andrea Tayse. Foi explicado que, nessas discussões, considera-se como referência o dimensionamento aprovado pela SEST em 2013, que previa 3.173 vagas para o HC-UFMG. A partir de 2020/2021, a Ebserh passou a considerar dados reais, como o número efetivo de leitos em funcionamento, a produção hospitalar e a taxa de ocupação, uma vez que o dimensionamento inicial se baseava em uma previsão que, na prática, pode ser inferior ou superior à realidade, gerando ociosidade ou déficit de pessoal. Na época, estavam previstos 504 leitos, número que foi mantido por certo período com o apoio de recursos como o Adicional de Plantão Hospitalar (APH). No entanto, ajustes exigidos pela Vigilância Sanitária, e auditoria da CGU quanto ao pagamento de APH e o déficit de pessoal alteraram esse cenário. Atualmente, o hospital possui 460 leitos cadastrados no CNES. Foi apresentado o quadro atualizado de pessoal, com dados de 22 de setembro de 2025, indicando 958 profissionais vinculados ao RJU e 2.284 vinculados à Ebserh, totalizando 3.242 profissionais efetivos. A esse número somam-se 38 contratações temporárias (Ebserh) para cobertura de licenças prolongadas e 15 médicos (RJU) com ampliação da jornada de trabalho para 40 horas semanais. Informou que há 10 leitos bloqueados e outras questões relacionadas às salas cirúrgicas. A estratégia adotada pelo hospital para lidar com o absenteísmo, com apoio da Ebserh Sede, tem sido a utilização de horas extras e APH. Contudo, essa medida tem se mostrado cada vez menos eficaz, devido ao desgaste dos profissionais que já cumprem sua carga horária. Uma alternativa tem sido o uso de APHs, que antes da auditoria da CGU chegavam a ultrapassar 3.600 adicionais mensais e hoje ficam em torno de 600 APHs mês. O redimensionamento está em discussão e a Ebserh pretende, até o final de outubro, consolidar uma proposta para apresentar à SEST, visando obter o aumento do número de vagas. Como estatal dependente de recursos federais, a Ebserh só pode realizar contratações mediante aprovação prévia, devido à limitação orçamentária. O índice geral de absenteísmo no hospital varia entre 18% e 20%. Esclareceu que foram apresentados pontos que geram dúvidas como números do índice de segurança técnica, absenteísmo, dados que envolvem os servidores RJU e ainda não evidentes, composição de comissões, referências técnicas, atualização das planilhas de produção assistencial apresentadas pelos Hospitais, discussão sobre faixas de taxa de ocupação para ajuste de fórmula e principalmente, uma visão de dimensionamento buscando avançar na qualidade assistencial e apoio a processos assistenciais. Registrou-se que o redimensionamento dos hospitais ainda não está definido. Após os ajustes necessários, os números finais serão comunicados aos hospitais e, posteriormente, enviados ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e demais órgãos responsáveis pela liberação de orçamento e vagas para a Ebserh. Foi enfatizado que, neste momento, não há um quadro autorizado com número de vagas suficiente para atender ao redimensionamento de todos os hospitais universitários (HU's). Afirmaram que estão trabalhando com as vagas excedentes da rede visando contemplar hospitais que

possuem, no levantamento da Sede, número insuficiente de pessoas dentro de um dimensionamento que ainda não contempla os dados do redimensionamento, e que o HC-UFGM estaria dentro do grupo que possui déficit. O presidente enfatizou que inicialmente a prioridade é uma solicitação de aumento de vagas da Estatal visando sanar o déficit da força de trabalho operacional da assistência direta ao paciente, prevendo que o prazo de resposta será de 4 a 6 meses e que, paralelo a isso, iriam buscar definir números visando além do operacional o componente de pessoas para qualificar a gestão do cuidado no planejamento, referências técnicas e gestão. A equipe da DGP informou que em breve irá divulgar um manual com os dados e parâmetros utilizados para o redimensionamento de pessoas da rede, e que nesse manual terá informações sobre fórmulas e métricas utilizadas para maior esclarecimento. Pontuaram que no momento é necessário fazermos nossos pedidos de vagas mensais constando as prioridades da assistência direta aos pacientes. A Ebserh tem resíduo de vagas que não vai além de 200 vagas/mês e esse total é utilizado para atender as demandas de todos os hospitais, sendo alguns não repostos devido a números acima do dimensionado e outros recebem vagas por estarem abaixo do mínimo. Durante a reunião, foi apresentada uma planilha com o quantitativo de profissionais dedicados às comissões, evidenciando o impacto dessas atividades na assistência. No que se refere ao setor administrativo, foi explicado que, conforme a regra vigente, esse segmento é limitado a 10% do quantitativo assistencial. Assim, caso haja aumento no número de profissionais assistenciais, haverá também aumento proporcional no administrativo. No entanto, o hospital enfrenta dificuldades na contratação de pessoal administrativo, devido ao elevado número de exonerações e à não adesão dos convocados no último concurso, o que afeta diretamente processos como compras, licitações, áreas assistenciais e faturamento. Ressaltou que após a definição do redimensionamento, a Ebserh solicitará autorização para aumento das vagas junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, mas o processo demora cerca de quatro a seis meses. A professora Alzira questionou sobre o índice de absenteísmo, ao que o professor Alexandre respondeu que, de forma geral, varia entre 17% e 19%, sendo que na Enfermagem o índice chega a 30%. Renata, chefe da Divisão de Pessoas, destacou que, embora a literatura apresente parâmetros gerais, cada instituição define seus próprios critérios. Nesse contexto, a Ebserh considera o Índice de Segurança Técnica (IST) como abrangente, incluindo todas as ausências — planejadas e imprevistas — como licenças curtas e prolongadas, folgas previstas em acordo coletivo, uso de banco de horas e faltas injustificadas. Foi informado que o banco de horas é utilizado como mecanismo de compensação, podendo ser ajustado em até seis meses, com possibilidade de desconto ou pagamento conforme o saldo. Foi solicitado à Ebserh o envio dessas informações referentes ao IST por área, como médica e enfermagem. Informou ainda que solicitou ao DAST/UFGM fornecer os dados sobre as ausências dos servidores para que a Ebserh consiga planejar a cobertura adequada. O professor Alexandre reforçou que, conforme já mencionado, muitos profissionais convocados não assumem os cargos, e que o HC-UFGM é reconhecido pela Ebserh como um hospital com déficit de pessoal. Ato contínuo, o presidente do Conselho apresentou os **dados da produção do hospital**, comparativo de 2014 até 2025, até o mês de julho deste ano, extraídos do DATASUS, que estão sendo considerados pela Ebserh: número e perfil de internações (média e alta complexidade), média de permanência, consultas médicas ambulatoriais e de urgência, cirurgias hospitalares, cirurgias ambulatoriais, cirurgias oncológicas, tratamento do infarto agudo do miocárdio, quimioterapia, tratamento clínico do AVE, número de partos (perfil dos partos), transplantes, exames (laboratoriais, de imagem, cardiológicos, neurológicos, de hemodinâmica, de hemodiálise, de anatomia patológica, de hemoterapia e endoscopias), taxa de mortalidade. Apresentou ainda o gráfico da avaliação de contratualização SUS com a média anual e a meta de desempenho dos indicadores (91 pontos) de 2014 a 2024, nos anos de 2020 a 2023 (Pandemia) o maior índice atingido pelo hospital foi de 84,5 em 2022. Em 2024, o hospital alcançou o índice de 88,3. A professora Gilda questionou sobre a possibilidade de professores em regime de dedicação exclusiva ocuparem cargos de chefia. O professor Alexandre esclareceu que esses docentes não podem assumir cargos de chefia em níveis de Unidade, Divisão ou Setor, conforme determinações legais. Ressaltou que essa questão envolve discussões mais amplas, atualmente em análise pelo Ministério da Educação, órgãos de controle e Congresso Nacional. Também foi destacado que professores em regime de dedicação exclusiva não podem realizar atividades profissionais remuneradas (APHs), conforme decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Dando continuidade à reunião, foi iniciada a pauta referente à apresentação do Relatório Anual da Ouvidoria, relativo ao exercício de 2024, conduzida pela Ouvidora do HC-UFGM/Ebserh, Sra. Daiara Baldoni Alves. A Ouvidora iniciou sua exposição explicando as atribuições da Ouvidoria e apresentou as estatísticas gerais do período, destacando que 100% dos registros foram respondidos dentro do prazo estabelecido. Informou que a maior parte das manifestações recebidas é registrada por meio de atendimento presencial, representando 40,13% do total, o que favorece o contato direto com o usuário, proporciona melhor compreensão das demandas e contribui para a redução do índice de arquivamento. A ouvidora apresentou os tipos de manifestações: reclamações (42,98%), solicitações (38,45%), comunicações/denúncias (11%), Sugestões (0,17%), Elogios (7,4%). O tempo médio de resposta foi de 20,33 dias. Em comparação com o ano anterior, observou-se um aumento de 5,65% no número de manifestações registradas, acompanhado de uma redução

de 8,6 dias no tempo médio de resposta, o que representa uma melhoria de 29,91%. Por outro lado, o índice de satisfação dos usuários com as respostas recebidas apresentou queda de 4,98%. A análise dos comentários dos usuários que responderam à pesquisa indica que essa redução está relacionada à impossibilidade de atendimento das demandas por parte da gestão, especialmente quando o manifestante é servidor ou empregado público, além de erros na resposta à pesquisa ou associação da nota atribuída à Ouvidoria ao problema inicial relatado. Durante o ano de 2024, a Ouvidoria do HC-UFMG/Ebserh recebeu um volume expressivo de manifestações relacionadas a temas como agendamento de exames de imagem, atraso na liberação de resultados, agendamento de consultas e cirurgias, disponibilização de leitos na Unidade de Urgência e Emergência, bem como condutas de profissionais efetivos e chefias. Foi destacado que, conforme a Lei de Acesso à Informação (LAI), órgãos e entidades públicas devem divulgar informações de interesse geral, independentemente de solicitação. Esse conjunto de informações, composto por 49 itens, é monitorado pela Controladoria-Geral da União (CGU). No ranking divulgado pela CGU, o HC-UFMG obteve nota máxima, cumprindo 100% dos requisitos de transparência. No que se refere à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Ouvidoria participou das integrações de novos trabalhadores e alunos ao longo de 2024, apresentando os conceitos iniciais da LGPD e orientações sobre cuidados no tratamento de dados cadastrais e sensíveis dos usuários. Além disso, no “Treinamento Básico - Acolhimento, Escuta Qualificada, Atendimento a Paciente Vulnerável, Direitos do Paciente e Privacidade”, ofertado a aproximadamente 400 profissionais terceirizados, foram abordados temas como conceitos básicos da LGPD, dados pessoais e sensíveis, privacidade, princípios de tratamento de dados e responsabilidades legais. A Ouvidora finalizou sua apresentação informando que, ao longo do ano, foram realizados mais de 2.500 atendimentos, pautados em escuta ativa e empática, conforme suas atribuições legais e regimentais.. Ressaltou que a Ouvidoria tem se consolidado como um “termômetro institucional”, identificando os principais pontos de atenção, pontos críticos e oportunidades de melhoria nos serviços prestados. Destacou ainda o esforço contínuo da Ouvidoria em estabelecer parcerias e manter interlocução constante com as diversas lideranças e com a Alta Gestão, com o objetivo de se firmar como agente promotor de mudanças. Antes de encerrar os trabalhos, o Presidente submeteu à apreciação deste Conselho Diretor as atas das reuniões ordinárias realizadas em 19 de março de 2025, 09 de abril de 2025, 11 de junho de 2025 e em 13 de agosto de 2025, as quais foram devidamente aprovadas, sem quaisquer considerações ou alterações por parte dos conselheiros presentes. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual eu, Bárbara Carolina Gomes Amorim, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que dato e assino, após ser assinada pelo Senhor Presidente. Belo Horizonte – MG, 08 de outubro de 2025.

PROF. ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA
Presidente do Conselho Diretor do Hospital das Clínicas/UFMG

BÁRBARA CAROLINA GOMES AMORIM
Secretária do Conselho Diretor do Hospital das Clínicas/UFMG



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Rodrigues Ferreira, Superintendente**, em 02/12/2025, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Carolina Gomes Amorim, Assistente Administrativo**, em 02/12/2025, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **55168968** e o código CRC **E26BF591**.

Referência: Processo nº 23537.037130/2025-10 SEI nº 55168968